

Referências bibliográficas:

- [1] Cioni E, Migone C, Ascrizzi R, Muscatello B, De Leo M, Piras AM, Zambito Y, Flamini G, & Pistelli L. Comparing Metabolomic and Essential Oil Fingerprints of Citrus australasica F. Muell (Finger Lime) Varieties and Their In Vitro Antioxidant Activity. *Antioxidants* **11**:2047, 2022.
- [2] De Vita D, Stringaro AR, Colone M, Dupuis ML, Sciubba F, Scipione L, & Garzoli S. Phytochemical Constituents and Biological Properties of Finger Lime (Citrus australasica F. Muell.) Peel, Pulp and Seeds. *Applied Sciences* **14**:6498, 2024.
- [3] Zhang R, Fan Z, Zhu C, Huang Y, Wu P, & Zeng J. Antibacterial Activity of Ethanol Extract from Australian Finger Lime. *Foods* **13**:2465, 2024

PO47

Incorporação de Algas em Formulações Cosméticas: Caracterização e Fundamentos Científicos

Renata Rodrigues¹, Ana Isabel Oliveira^{2*}

¹ Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

² REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ aio@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/e5azx586

Resumo

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano e é responsável por funções de proteção e regulação (Quan, 2023). Nos últimos anos, tem-se verificado uma crescente procura por ingredientes naturais e sustentáveis. As algas, destacam-se, assim, como um dos exemplos mais promissores pela diversidade de compostos bioativos que produzem (Leong et al., 2024). **Objetivos:** Verificar e caracterizar a utilização de algas em formulações cosméticas, analisar as alegações cosméticas associadas às mesmas. Avaliar a fundamentação científica que sustenta a sua utilização, bem como a qualidade da informação disponibilizada no mercado de venda online. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, transversal e observacional. Realizou-se uma pesquisa com as palavras-chave “comprar” E “cosméticos” E “parafarmácia” OU “farmácia” OU “loja de cosmética” OU “ervanária” e foram selecionados os cinco primeiros websites para pesquisar produtos cosméticos que contivessem algas ou seus derivados. Recolheram-se dados relativos à finalidade, local de aplicação, forma galénica, forma de apresentação e composição. A qualidade da informação apresentada nos websites foi avaliada através da ferramenta DISCERN, adaptada ao contexto cosmético. **Resultados:** Foram identificados 129 produtos cosméticos contendo algas ou derivados. Os resultados encontrados têm suporte na literatura, onde diversos autores descrevem uma relação entre os grupos taxonómicos de algas e as finalidades cosméticas que lhes são atribuídas. As espécies mais frequentes foram *Porphyridium cruentum* e *Chlorella vulgaris* (14,0%). Quanto à finalidade, destacou-se a função hidratante (70,0%) e antienvelhecimento (30,2%). Observou-se uma predominância de produtos destinados ao rosto (72,1%) e as emulsões foram a forma galénica mais encontrada (58,1%). Verificou-se que 48,8% das formulações eram apresentadas sob a forma de cremes. A aplicação da ferramenta DISCERN revelou que 80% dos websites apresentavam qualidade de informação baixa, destacando-se a ausência de referências científicas e de dados sobre segurança e conservação. **Conclusões:** As algas afirmam-se como uma fonte natural com elevado potencial para formulações cosméticas, merecendo ser cada vez mais exploradas pela investigação científica e pela indústria. No entanto, é essencial uma comunicação mais responsável e sustentada, que combine clareza e rigor científico, permitindo ao consumidor fazer escolhas mais conscientes e informadas.

Palavras-chave: Pele; Produtos Cosméticos; Algas; DISCERN.

Referências bibliográficas:

- [1] Leong HJY, Teoh ML, Beardall J, others. Green beauty unveiled: Exploring the potential of microalgae for skin whitening, photoprotection and anti-aging applications in cosmetics. *J Appl Phycol* 36:3315–3328, 2024.
- [2] Quan T. Molecular insights of human skin epidermal and dermal aging. *J Dermatol Sci* 112:48–53, 2023.